

310

SÍNDROMES DE DISPERSÃO DE DIÁSPOROS E PADRÕES VEGETACIONAIS EM MANCHAS NATURAIS DE FLORESTA COM ARAUCÁRIA, SÃO FRANCISCO DE PAULA, RS. *Marcos Bergmann Carlucci, Leandro da Silva Duarte, Sandra Maria Hartz, Valerio de Patta Pillar**(orient.)* (UFRGS).

A Mata com Araucária está se expandindo naturalmente sobre os Campos de Cima da Serra, devido ao atual clima mais quente e úmido do que no passado. No processo de expansão florestal há expressiva influência da fauna dispersora de diásporos. Através de atributos de diásporos zoocóricos é possível inferir se a planta é dispersa por aves ou mamíferos. O objetivo deste trabalho foi responder à seguinte questão: Há relação entre as síndromes de dispersão (ornitocoria vs. mamalocoria) e os padrões vegetacionais encontrados em manchas de Floresta com Araucária de diferentes tamanhos? Levantamentos fitossociológicos previamente realizados em 39 manchas florestais naturalmente isoladas num campo insular de 78ha, no CPCN Pró-Mata, São Francisco de Paula, RS foram utilizados nesta pesquisa. Foram incluídas nas análises estatísticas somente as espécies arbóreas e arbustivas florestais dispersas por vertebrados presentes apenas como plantas jovens (DAP<5cm) nas manchas. Dados de morfologia e fenologia de diásporos, utilizados na inferência da síndrome de dispersão, foram compilados com base na lista de espécies derivada dos levantamentos fitossociológicos. Nas assembléias de plantas lenhosas florestais, as espécies ornitocóricas diminuíram sua representatividade com o aumento da área da mancha florestal, enquanto que as mamalocóricas foram positivamente associadas com o aumento do tamanho da mancha. Essa variação nas proporções relativas das duas síndromes de dispersão parece indicar uma tendência de maior atração de mamíferos dispersores na medida em que aumentam o tamanho da mancha florestal e a complexidade dos habitats contidos no interior da mancha. O próximo passo será analisar a relação de variáveis de estrutura de habitat para potenciais dispersores com os padrões vegetacionais encontrados nas manchas, já que o aumento na complexidade do habitat teve associação com a variação nas proporções de ornitocoria vs. mamalocoria. (PIBIC).